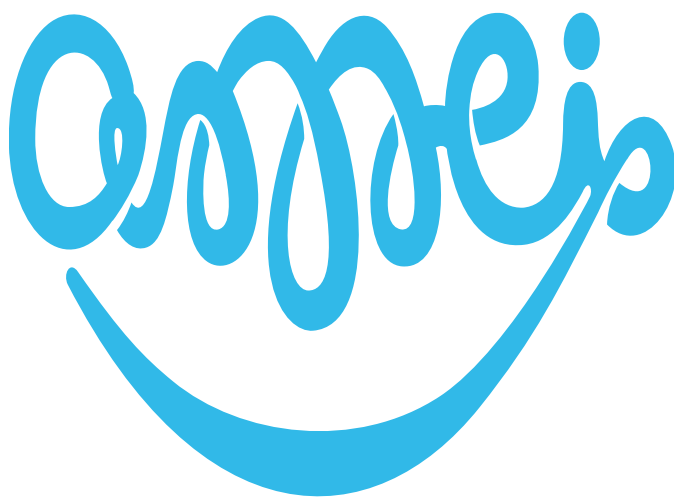




**ASSOCIAÇÃO
MARILIENSE
DE ESPORTES
INCLUSIVOS**

RELATÓRIO ANUAL 2024

ANUAL: 01/01/2024 à 31/12/2024

1. DADOS PRELIMINARES

- 1.1 – Nome Entidade: Associação Mariliense de Esportes Inclusivos
1.2 – CNPJ: 05.560.548/0001-00
1.3 – Responsável da Entidade: João Ailton Marcato

2. ORGÃO GESTOR

Nome: Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude.
Endereço: Rua Olar Durigheto, 399 – Parque São Jorge – Marília/SP
Telefone: (14) 3401-2030.

3. OBJETO

Contribuir na criação de condições e oportunidades que possibilitem o desenvolvimento biopsicossocial de crianças, adolescentes, adultos e idosos com ou sem deficiência e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, propiciando dessa maneira a melhoria da qualidade de vida, favorecendo uma atuação positiva na sociedade.

Vigência Anual - 2024: 01/01/2024 a 31/12/2024

4. OBJETIVO GERAL

Desenvolver a interação social e melhorar a qualidade de vida de pessoas com ou sem deficiência e especificamente crianças da rede pública de ensino por meio de programas de práticas esportivas, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus atendidos, de acordo com o seu ciclo de vida e desempenho esportivo, com o intuito de também complementar o trabalho social com famílias. Uma forma de intervenção planejada que cria situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários incentivando-os a socialização e a convivência comunitária e propiciando o desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das dificuldades pessoais e sociais.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer aulas de natação, atletismo e futsal para pessoas com deficiência;
- Apresentar para a sociedade as potencialidades das pessoas com deficiência através do esporte;
- Oportunizar às crianças de 6 a 15 anos, matriculadas na rede pública de ensino, aulas de natação, entre outros esportes;
- Oferecer a crianças e adolescentes condições adequadas para o desenvolvimento de seu potencial esportivo, proporcionando através deste, sua integração ao meio social, contribuindo na formação de cidadãos conscientes e ativos na sociedade e no desenvolvimento biopsicossocial;
- Oferecer programas esportivos adequados de acordo com seus interesses, necessidades e possibilidades, abrangendo todos os aspectos que favoreçam sua integração, participação e realização pessoal na sociedade;
- Dar oportunidade de aperfeiçoamento aos profissionais, visando ampliar seus conhecimentos para obter o máximo aproveitamento no desenvolvimento social e esportivo do usuário;
- Contribuir para melhora do rendimento técnico do usuário na sua modalidade, melhora das capacidades físicas da criança, adolescente e adultos, melhora da autoestima, autonomia e emancipação e propiciar o desenvolvimento social do mesmo com os demais.
- Garantir a qualidade de vida no processo de envelhecimento no âmbito biopsicossocial e estimular a convivência saudável entre os idosos e familiares.

6. METODOLOGIA

As atividades ocorreram na sede da AMEI de segunda a sexta-feira das 07h30 às 11h30 e período da tarde das 13h00 às 18h. Foram divididos em 08 grupos com no máximo 25 participantes por coletivo.

As atividades foram orientadas e acompanhadas por profissionais especializado nas atividades realizadas e as crianças que demandam de cuidados específicos, contamos com momentos em que os familiares participaram juntos nas atividades dentro da piscina com os filhos tendo em vista as respectivas particularidades individuais.

As famílias e os usuários também foram acompanhados pelas Assistentes Sociais nas intervenções de: acolhimento, atendimentos individuais/familiares e coletivos, visitas domiciliares, encaminhamentos e articulações junto a rede de atendimento do município.

Etapas/fase	Quantidade			Qual id (%)	Comentários
	Prévia	Med	Real		
Oferecer aos usuários condições adequadas para o desenvolvimento de seu potencial esportivo, proporcionando através deste, sua integração ao meio social, contribuindo na formação de cidadãos conscientes e ativos na sociedade	12 meses	06	12 meses	100%	Através de ações que contemplaram a prática esportiva dos usuários e do envolvimento familiar neste processo.
Oferecer programas esportivos adequados de acordo com seus interesses, necessidades e possibilidades, abrangendo todos os aspectos que favoreçam sua integração, participação e realização pessoal na sociedade	12 meses	06	12 meses	100%	Por meio do desenvolvimento de atividades pontuais e coletivas que estimularam o desenvolvimento das potencialidades, habilidades e formação cidadã.
Contribuir para melhora do rendimento técnico do usuário na sua modalidade, melhora das capacidades físicas e também psicológica com a melhora da autoestima, autonomia e emancipação, propiciando o desenvolvimento biopsicossocial	12 meses	06	12 meses	100%	Por meio do acompanhamento diário, entender as demandas existentes no usuário seja na área esportiva, bem como no contexto familiar, orientando-os e encaminhando-os aos diversos setores existentes no município.
Promover o acompanhamento social dos atendidos e seus respectivos familiares	12 meses	06	12 meses	100%	Como forma de prevenção e redução, oferecemos atendimento direto as famílias e na necessidade em caráter emergencial, intervimos com: vestuário e cesta básica, sobretudo, mantemos acompanhamento com os mesmos diante das demandas apresentadas visando a emancipação do usuário e do contexto familiar.

7. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO

Para a implantação do projeto primeiro foi diagnosticado qual era a questão social “problema” que precisávamos resolver e qual o tamanho da demanda. Em conversa com pais, responsáveis e professores de pessoas com deficiência, constatou-se que a cidade é muito carente no aspecto de projetos voltados ao trabalho inclusivo. Com isso ficou evidente a necessidade de elaborar um projeto esportivo voltado às pessoas com deficiência e a inclusão social. Assim sendo, a entidade possui um histórico de sucesso com as três modalidades: natação, atletismo, futsal e basquete.

Com o público alvo e as modalidades definidas, realizamos a elaboração do calendário de aulas e organização das turmas, que são incluídas de acordo com o projeto e com o desempenho no esporte.

8. PROCESSO DE SELEÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Para fazer parte desse projeto o usuário pode ter ou não alguma deficiência, dentre elas: física, auditiva, visual ou intelectual, com todo o cuidado, somente é exigido que o usuário esteja apto à prática esportiva, comprovando tal condição através de um atestado médico. Demanda também validada por crianças e adolescentes sem deficiência, com idade entre 07 e 14 anos, matriculada em escolas da rede pública de ensino que apresente atestado médico com autorização a prática esportiva.

9. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Crianças, jovens e adultos, de ambos os sexos que apresentem deficiência física, auditiva, visual ou intelectual e crianças e adolescentes entre 07 e 14 anos de ambos os sexos, com ou sem deficiência, matriculados na rede pública de ensino.

10. INSTRUMENTAL

10.1 RECURSOS HUMANOS

Item	Nome ou Cargo	Qtde	Carga horária			Meses	Comentários
			Prévia	Real	Período		
01	Assistente social	02	100	100	Mensal	12	
02	Coordenador	01	160	160	Mensal	12	
03	Estagiário - Recepcionista	02	80	80	Mensal	12	
04	Estagiário de educação Física	03	16	16	Mensal	12	
05	Gerente de projetos	01	160	160	Mensal	12	
06	Professor de Educação Física	03	80	80	Mensal	12	
08	Professor de Educação Física	05	160	160	Mensal	12	
09	Monitores Educação Física	02	160	160	Mensal	12	
10	Serviços Gerais	01	160	160	Mensal	12	

10.2 ESTRUTURA FÍSICA

Qtde	Descrição	Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
		Início	Final		
01	Sala de recepção				
01	Sala de Acolhimento Técnico.	01/01/2025			
01	Sala Administrativo/ Gestor de Projetos	01/01/2024	31/12/2024		
01	Sala dos Professores	01/01/2024	31/12/2024		
01	Sala Técnica – Serviço Social	01/01/2024	31/12/2024		
01	Sala de reunião	01/01/2024	31/12/2024		
01	Copa	01/01/2024	31/12/2024		
01	Banheiro Adaptado	01/01/2024	31/12/2024		
01	Banheiro Masculino	01/01/2024	31/12/2024		
01	Banheiro Feminino	01/01/2024	31/12/2024		
01	Piscina Semiolímpica	01/01/2024	31/12/2024		
01	Piscina Infantil	01/01/2024	31/12/2024		
01	Casa de Máquinas - Piscina	01/01/2024	31/12/2024		
01	Casa de Máquinas - Aquecedor	01/01/2024	31/12/2024		
01	Ginásio de esportes	01/01/2024	31/12/2024		
01	Vestiário Masculino – Ginásio Esporte	01/01/2024	31/12/2024		
01	Vestiário Feminino – Ginásio Esporte	01/01/2024	31/12/2024		
01	Vestiário Masculino Adaptado – área piscina	01/01/2024	31/12/2024		

01	Vestiário Feminino Adaptado – área piscina	01/01/2024	31/12/2024		
01	Academia	01/01/2024	31/12/2024		
01	Roupeiro	01/01/2024	31/12/2024		
01	Almoxarifado	01/01/2024	31/12/2024		
01	Salão para festas/Atividades	01/01/2024	31/12/2024		
01	Vestiário Masculino Salão	01/01/2024	31/12/2024		
01	Vestiário Feminino Salão	01/01/2024	31/12/2024		
01	Cozinha	01/01/2024	31/12/2024		

10.3 RECURSOS FISICOS

Item	Descrição	Qtd	Disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
			Início	Final		
01	Anilha		01/01/2024	31/12/2024		
02	Aparelho de Abdominal		01/01/2024	31/12/2024		
03	Aparelho de Ar Condicionado		01/01/2024	31/12/2024		
04	Telefone de Aparelho Celular		01/01/2024	31/12/2024		
05	Aparelho de Telefone fixo		01/01/2024	31/12/2024		
06	Armário de escritório		01/01/2024	31/12/2024		
07	Armário de cozinha		01/01/2024	31/12/2024		
08	Arquivo de aço		01/01/2024	31/12/2024		
09	Balança de peso		01/01/2024	31/12/2024		
10	Balcão		01/01/2024	31/12/2024		
11	Banco de Arremesso		01/01/2024	31/12/2024		
12	Barra de musculação		01/01/2024	31/12/2024		
13	Barra Guiada		01/01/2024	31/12/2024		
14	Bebedouro de Água		01/01/2024	31/12/2024		
15	Bicicleta Ergométrica		01/01/2024	31/12/2024		
16	Boia de Braço		01/01/2024	31/12/2024		
17	Boia Espaguete de Natação		01/01/2024	31/12/2024		
18	Cadeira de Corrida		01/01/2024	31/12/2024		
19	Cadeira Extensora/Flexora		01/01/2024	31/12/2024		
20	Cadeiras de escritório		01/01/2024	31/12/2024		
21	Cadeira Longarina		01/01/2024	31/12/2024		
22	Cama Elástica		01/01/2024	31/12/2024		
23	Caneleiras de Piscina		01/01/2024	31/12/2024		
24	Computador		01/01/2024	31/12/2024		
25	Dardo		01/01/2024	31/12/2024		
26	Disco		01/01/2024	31/12/2024		
27	Elevador de Piscina		01/01/2024	31/12/2024		
28	Escada de Piscina		01/01/2024	31/12/2024		

29	Espalдар		01/01/2024	31/12/2024		
30	Estação de Musculação		01/01/2024	31/12/2024		
31	Esteira Ergométrica		01/01/2024	31/12/2024		
32	Extensor de Braço		01/01/2024	31/12/2024		
33	Fogão comum		01/01/2024	31/12/2024		
34	Fogão industrial		01/01/2024	31/12/2024		
35	Freezer		01/01/2024	31/12/2024		
36	Gavateiro madeira		01/01/2024	31/12/2024		
37	Geladeira		01/01/2024	31/12/2024		
38	Guarda Roupas		01/01/2024	31/12/2024		
39	Gym Ball		01/01/2024	31/12/2024		
40	Halter de Piscina		01/01/2024	31/12/2024		
41	Impressora		01/01/2024	31/12/2024		
42	Leg Press		01/01/2024	31/12/2024		
43	Máquina de lava jato		01/01/2024	31/12/2024		
44	Medicine ball		01/01/2024	31/12/2024		
45	Mesa de Cozinha		01/01/2024	31/12/2024		
46	Mesa de canto de apoio		01/01/2024	31/12/2024		
47	Mesa de escritório		01/01/2024	31/12/2024		
48	Mesa de reunião		01/01/2024	31/12/2024		
49	Mesa de Supino		01/01/2024	31/12/2024		
50	Pé de Pato		01/01/2024	31/12/2024		
51	Peso de Lançamento		01/01/2024	31/12/2024		
52	Poltronas para atendimento social		01/01/2024	31/12/2024		
53	Pranchas		01/01/2024	31/12/2024		
54	Projektor		01/01/2024	31/12/2024		
55	Pull Boy		01/01/2024	31/12/2024		
56	Rádio para música		01/01/2024	31/12/2024		
57	Relógio de Piscina		01/01/2024	31/12/2024		
58	Snorkel		01/01/2024	31/12/2024		
59	Televisor		01/01/2024	31/12/2024		
60	Trenó de Corrida		01/01/2024	31/12/2024		
61	Veículo Saveiro		01/01/2024	31/12/2024		
62	Ventilador de Pé (Tufão)		01/01/2024	31/12/2024		
63	Ventiladores de teto		01/01/2024	31/12/2024		

11. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS POR PROGRAMA

11.1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA – AÇÃO 1: TRIUNFO

Este programa surgiu com a fundação da entidade, em 2003, que desde o seu início entende que o esporte é uma ferramenta extremamente eficaz para promover a qualidade de vida e apresentar as potencialidades da pessoa com deficiência para a sociedade em geral, mudando a maneira com que são vistas.

Atualmente o programa tem **33** usuários inseridos, com deficiência, sendo: **17** usuários com deficiência física; **11** usuários com deficiência intelectual; **05** usuários com deficiência visual. Todos estão inseridos na rede escolar, cursando ensino médio; ensino fundamental; médio completo; ensino superior e Superior completo em Educação física.

As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento de fundamentos técnicos, coordenação motora e resistência física típicas para cada modalidade esportiva, com ênfase na inclusão, socialização, interação, educação e disciplina formando atletas a nível estadual, nacional e mundial e integrando-os em diversas competições.

Com este programa, visamos promover a inclusão dos atletas em diversos setores e políticas públicas: bolsa atleta federal e municipal, promovemos a ingressão dos atletas aos estudos: médio, técnico e superior, incentivando-os a busca pela profissionalização pessoal e profissional e atuamos nos encaminhamentos por meio de parceria as universidades que atuam na área da saúde e educação.

ATIVIDADES REALIZADAS

Natação e Ateletismo	Aquisição de habilidades atléticas básicas, melhorando a força e resistência muscular; socialização com demais atletas e aprendizagem funcional em relação às regras necessárias para que participe com êxito das competições de atletismo.	Desenvolvimento da resistência e força muscular; Colaboração na prevenção de lesões; Melhoria no desempenho nas atividades do atletismo; Aumento do nível de preparo físico dos atletas; Desenvolvimento das habilidades e técnicas específicas em cada modalidade; Aperfeiçoamento da técnica de corrida, do salto em distância, salto em altura e as técnicas de arremesso do lançamento de dardo e do disco.	Teste físico de repetição máxima; Treino de melhoria das condições físicas global (resistência cardiorrespiratória, coordenação motora, velocidade e força); Educativos de arremessos, lançamentos, corridas e saltos; Treino técnico de arremessos, lançamentos, corridas e saltos (distância e altura).	Exercícios combinados; exercícios Isométricos; exercícios em Circuito (séries, repetições e intervalos). No atletismo foi utilizado atividades de educativos para fixação dos gestos desportivos de cada modalidade trabalhada (arremessos, lançamentos, corridas e saltos propriamente dito) e treino técnico das modalidades de .disco, dardo, peso, salto em altura e corridas.
	Treinamentos físicos e técnicos visando a participação da Seletiva paralímpica; 1ª Fase Nacional –	Treinamentos físicos e técnicos visando a participação do Meeting Paralímpico; Meeting Paralímpico de Atletismo e	No mês de julho conseguimos realizar as dobras de treinamentos (2 períodos), buscando a evolução para a Maratona de competições que	Treinamentos físicos, técnicos e correções visando a participação das seletiva das Paralimpíadas Escolares;

	Seletiva Paralímpica de natação, tivemos duas atletas classificadas, Beatriz Barbosa e Maria Victoria Brandt Bolivar - A competição aconteceu de 16 a 18 de maio no Centro Paralímpico Brasileiro em São Paulo, A atleta Maria Victoria Brandt Bolivar classificou-se para final nas provas 100 Livre (5º Lugar) e 200 Medley (6º Lugar).	Natação 21 a 22 de junho; A equipe de Atletismo foi composta por 17 atletas e conquistaram ao todo 37 medalhas no meeting paralímpico; A equipe de natação foi composta por 7 atletas e conquistaram ao todo 16 medalhas no meeting paralímpico.	ocorrerá no segundo semestre. Realizamos treinamentos no YARA clube, único clube da cidade que dispõe uma piscina de 50 metros, mesma metragem da piscina que nadamos nas competições. Agregou muito para nossa preparação.	Nos dias 20 a 24 de agosto aconteceu a seletiva das Paralimpíadas Escolares, nossa equipe foi composta por dois atletas e dois treinadores; Pelo bom desempenho os atletas João Pedro dos Santos e Maria Victoria Brandt Bolivar e os treinadores Cleuza Garutti e Lucas Parolisi foram convocados para seleção paulista para representar o estado de São Paulo nas Paralimpíadas Escolares 2024 que ocorrerá de 25 a 29 de novembro; As Paralimpíadas Escolares é o maior evento esportivo do mundo para pessoa com deficiência em idade escolar, o evento contará com mais de 1200 atletas.
	Treinamentos físicos e técnicos visando a Maratona de competições do 2º Semestre, os campeonatos são: 1ª Fase PARESP (Paralimpíadas	1ª Fase PARESP – Paralimpiadas do estado de São Paulo – 11 a 13 de Outubro Atletismo – A equipe conquistou 60 medalhas sendo: 50 de Ouro e 10 de prata. A equipe sagrou-se	PARESP Fase Final – 01 a 03 de Novembro AMEI iniciou sua participação na fase final do PARESP disputando a natação. Que reuniu 29 municípios. A equipe de Marília conquistou 43 medalhas, 14 de	Treinamentos físicos, técnicos e correções de nado, para a última competição do ano. Campeonato Brasileiro Absoluto – 05 a 08 de Dezembro.

do estado de São Paulo) Campeonato Brasileiro Sub 20 de Natação. PARESP Fase Final Parolimpiadas Escolares Campeonato Brasileiro Absoluto	Campeã do estado. Natação – A equipe conquistou 68 medalhas sendo: 42 de Ouro, 23 Prata e 3 de Bronze. Sagrando-se Vice Campeã do estado. Juntando as duas modalidades foram conquistadas 128 medalhas em uma única competição, recorde histórico na AMEI.	ouro, 17 de prata e 12 de bronze além do terceiro lugar na classificação final, com a somatória de 392 pontos. Os primeiros lugares ficam com Presidente Prudente (478) e São José dos Campos (436), respectivamente. 46 municípios disputaram o atletismo e devido às fortes chuvas, a competição precisou ser interrompida algumas vezes. A disputa pelos primeiros lugares foi muito acirrada desde o começo e durou até as últimas provas final, Marília foi a grande campeã do atletismo com 303 pontos, seguida por Sorocaba com 282 pontos e São José dos Campos com 239 pontos. Na bagagem, além do troféu de campeão, a delegação conquistou 17 medalhas de ouro, 9 de prata e 9 de bronze. Na classificação geral, São José dos Campos foi a grande campeã, seguida por Marília e Sorocaba.	Principal campeonato do país onde se encontraram os principais atletas, campeonato sem separação de idades.
Paralimpíadas de Paris 2024 – Maior competição do mundo teve atleta da AMEI representando nosso país. No Atletismo o atleta Daniel Tavares Martins foi convocado para representar o Brasil em Paris 2024. O atleta obteve o 7º Lugar nos 400 metros raros.	Campeonato Brasileiro Sub 20 de Atletismo e Natação Atletismo – 18 a 20 de outubro. A equipe contou 3 atletas classificados para o campeonato, conquistando 3 medalhas e um recorde brasileiro sub 20. Natação – A equipe contou com 5 atletas classificados para o campeonato, ao total conquistaram 9 medalhas e o título de melhor equipe deficiência intelectual do campeonato.	Na classificação geral, São José dos Campos foi a grande campeã, seguida por Marília e Sorocaba.	Atletismo – Equipe contou com 9 atletas classificados, juntos conquistaram 8 medalhas.
		Paralimpíadas Escolares – 25 a 29 de novembro. Pelo bom desempenho os atletas João Pedro dos Santos e Maria Victoria Brandt Bolivar e os	Natação – A equipe contou com a atleta Maria Victoria Brandt Bolivar como a única classificada, com apenas 16 anos Maria estreou em campeonato brasileiro absoluto e fez bonito conquistando a 4ª colocação nos 100 metros borboleta

			treinadores Cleuza Garutti e Lucas Parolisi foram convocados para seleção paulista para representar o estado de São Paulo nas Paralimpiadas Escolares 2024 que ocorreu de 25 a 29 de novembro. As Paralimpiadas Escolares é o maior evento esportivo do mundo para pessoa com deficiência em idade escolar, o evento contará com mais de 1200 atletas. Foram conquistadas 5 medalhas todas pela atleta Maria Victoria Brandt Bolivar, que contribuiu para o título de campeão geral para o estado de São Paulo.	
--	--	--	--	--

FOTOS TRIUNFO





11.2. PROGRAMA – AÇÃO 2: FOQUINHAS

Este programa teve o número de **60** inseridos: crianças, adolescentes e adultos, todos com deficiência. Este é um programa de natação existente e ofertado gratuitamente em Marília e região que atende pessoas em suas deficiências. Teve por foco trabalhar a socialização, interação, educação, formação de vínculos, medida de segurança, adaptação ao meio aquático, contribuindo para a aquisição de valores e respeito mútuo com o próximo, oportunizando a vivência esportiva educacional, aprimorando questões psicológicas, sociais e nutricionais,

promovendo por meio do esporte o desenvolvimento individual funcional para ações básicas do dia a dia de cada criança.

Foi executado semanalmente de 2ª a 5ª-feira, sendo duas turmas no período da manhã e da tarde sendo 02 oficinas divididas em cada período, totalizando em média até 15 atendidos por coletivos. No período da tarde duas turmas. As atividades desenvolvidas neste período foram: socialização, disciplina, adaptação em meio líquido, flutuação, iniciação ao nado livre, coordenação e aperfeiçoamento do nado, sendo elas desenvolvidas por uma profissional competente e responsável.

Esta oficina demandou cuidados individuais e coletivos, as práticas da natação e atividades aquáticas para o desenvolvimento de fundamentos técnicos, coordenação motora e resistência física, típicas para a natação de acordo com a particularidade individual das crianças, adolescente e jovem com deficiência. Um programa que promove aos usuários a melhora na socialização, ansiedade e stress, e segundo relatos dos familiares a *evolução* e comprometimento dos filhos é notório no dia a dia.

ATIVIDADES REALIZADAS

Natação e Atividades Aquáticas.	Foram ministradas aulas para pessoas com deficiência física, intelectual, visual e auditiva, visando o aprendizado do nado livre e adaptação ao meio líquido. e introdução da respiração e do nado livre.	Reforço da aprendizagem no nado livre, respiração e adaptação ao meio líquido. Técnicas de respiração, perna e braço do nado livre. Utilização de materiais e estimulação aos alunos aumentando a distância na piscina e independência dos mesmos no meio aquático.	Nas situações climáticas em dias que estavam frios, passamos atividades no ginásio visando o trabalho em grupo, desenvolvimento da coordenação motora e o cognitivo, por meio de atividades lúdicas, recreativas e brincadeiras em coletivo, melhorando a socialização entre os mesmos, além do aprendizado técnico. E relação às aulas na piscina, reforçamos os nados livres e respiração e iniciação para fazer os mergulhos da borda da piscina.	Reforço do nado livre e adaptação ao meio líquido. Na melhora do clima com as atividades sendo dadas na piscina, evidenciou-se a correção dos nados e aumento de distância dos exercícios. Nos dias, foram realizadas atividades no ginásio, tais como recreação, atividades em grupo e brincadeiras.
--	---	---	--	---

FOTOS FOQUINHAS



11.3. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA – AÇÃO 3: GOLFINHOS

Atendemos neste programa **100** inseridos: crianças e adolescentes sem deficiência. Esta ação foi realizada no mesmo espaço (piscina) que a ação I – Foquinhos, pois assim, acreditamos que a inclusão social plena ocorre quando pessoas com e sem deficiência convivem no mesmo espaço. Assim, a instituição consegue atender e acolher de maneira peculiar cada caso, mas com foco na socialização de todos os envolvidos.

Aconteceu semanalmente de 2ª a 5ª-feira, no horário da manhã e da tarde, divididas em 03 coletivos com no máximo 25 usuários.

Esta atividade tem por foco a ênfase na socialização, interação, educação, contribuindo para a integração social, aquisição de valores, e respeito mútuo com o próximo, oportunizando a vivência esportiva educacional, aprimorando o desenvolvimento motor, cognitivo, psicológico,

social e nutricional. São ainda desenvolvidas atividades para desenvolvimento de fundamentos técnicos, coordenação motora e resistência física, típicas para a natação.

O acompanhamento dos inseridos são realizados por meio do acompanhamento individual e familiar, controle de frequência nas atividades esportivas e as demandas apresentadas no dia a dia.

ATIVIDADES REALIZADAS

Natação e Atividades Aquáticas.	Realização de atividades com objetivo inicial de adaptação ao meio líquido e introdução da respiração e dos nados Costas e Crawl. As aulas foram realizadas até o meio da piscina, visto que a profundidade da piscina iniciar em 1,10m e ir até 1,70m de profundidade, para que possam adaptar conforme as aulas. Com isso eles adquirem confiança para que possam nadar a piscina completa.	Reforço do aprendizado anterior, tais como, respiração perna e braço dos nados Costa e Crawl com uso de materiais de apoio, como pranchas, espaguete, entre outros, estimulando-os a irem para a parte mais profunda da piscina, aumentando a distância e independência dos alunos em diversas situações. Alunos de ambas as turmas apresentam dificuldades em alguns exercícios, mas em contrapartida apresentam facilidades em outros exercícios. Alunos que apresentavam medo foram se adaptando dia após dia. Muitos já apresentaram melhoras, ganhando confiança, melhora na coordenação e respiração que leva um pouco de tempo para obter a melhora. Alguns alunos observamos que eram inseguros e	Sequência do aprendizado dos nados Costas e Crawl e adaptação ao meio líquido. Neste mês, por conta de situações climáticas em dias que estavam frios, passamos atividades no ginásio visando o trabalho em grupo, coordenação motora e cognitivo, através de atividades recreativas, em grupo e brincadeiras. Na piscina, reforçamos os nados Costas e Crawl, respiração e iniciação para fazer os mergulhos na borda da piscina. E sempre ao final de cada aula, envolver brincadeiras com exercícios que abordassem ao decorrer da aula, trabalhando habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais.	Sequência do aprendizado dos nados Costas e Crawl e adaptação ao meio líquido, com foco em correção dos nados e aumento de distância dos exercícios. Em face de situações climáticas em dias que estavam frios, as atividades foram realizadas no Ginásio: recreação, atividades em grupo e brincadeiras, propiciando a socialização grupal.
--	---	---	--	--

		tímidos, ganharam confiança, abrindo espaço para o conhecimento. A evolução foi enorme.		
--	--	--	--	--

FOTOS GOLFINHOS



11.4. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA – AÇÃO 4: PROJETO VIVA

Sabendo da escassez de programas esportivos gratuitos voltados para idosos na cidade de Marília e dos inúmeros benefícios que a hidroginástica e as práticas aquáticas trazem para a vida dos praticantes, este programa foi ofertado aos idosos de 2ª a 5ª-feira, no horário das 07h30 às 08h15 com 02 coletivos (2x por semana). Atualmente temos **90** idosos inseridos neste programa, os exercícios físicos para os idosos visaram retardar os efeitos negativos do processo de envelhecimento, aumentando o bem-estar, combatendo o estresse, ajudando a diminuir o ganho de peso e prevenindo contra doenças, ao mesmo tempo melhorando algumas enfermidades. A hidroginástica e as práticas aquáticas são ótimas opções de esportes para a terceira idade. Como são feitos na água, diminuem os impactos que o corpo pode sofrer e também ajuda a prevenir lesões.

Este programa vai além da prática de exercícios, garante a interação social, já que é realizada em conjunto; estimula o sistema cardiovascular; melhora a circulação sanguínea; estimula o sistema respiratório; fortalece a musculatura; desenvolve equilíbrio e flexibilidade e previne a perda de densidade óssea.

ATIVIDADES REALIZADAS QUADRIMESTRE

HIDROGINÁSTICA	2024			
Fases				
Adaptação ao meio líquido;	Promover o usuário a ambientação ao meio aquático; Verificamos os principais receios e dificuldades que os idosos possuem na água;	Promover o usuário a ambientação ao meio aquático; Verificamos os principais receios e dificuldades que os idosos possuem na água;	Promover o usuário a ambientação ao meio aquático; Verificamos os principais receios e dificuldades que os idosos possuem na água;	Promover o usuário a ambientação ao meio aquático; Verificamos os principais receios e dificuldades que os idosos possuem na água;
Coordenação motora	Trabalhamos o desenvolvimento motor com atividades de fácil adaptação tornando exercícios adequados para a faixa etária e o desenvolvimento da aula.	Trabalhamos o desenvolvimento motor com atividades de fácil adaptação tornando exercícios adequados para a faixa etária e o desenvolvimento da aula.	Trabalhamos o desenvolvimento motor com atividades de fácil adaptação tornando exercícios adequados para a faixa etária e o desenvolvimento da aula.	Trabalhamos o desenvolvimento motor com atividades de fácil adaptação tornando exercícios adequados para a faixa etária e o desenvolvimento da aula.
Aquecimento	Atividades corporais com a utilização de espaguete em rotação.	Atividades corporais com a utilização de pesos em rotação e elevação.	Exercícios corporais com a utilização de espaguete e pesos em rotação.	Exercícios corporais com a utilização de espaguete, pesos, e cotonetes em rotação.

Fortalecimento muscular	Exercícios de membros superiores (bíceps, tríceps, peito e costas) com ênfase ao desenvolvimento muscular	Exercícios de membros inferiores (quadríceps) com ênfase ao desenvolvimento muscular.	Exercícios de membros inferiores e superiores com ênfase ao desenvolvimento muscular	Exercícios de membros inferiores, superiores e abdômen com ênfase ao desenvolvimento muscular
Alongamento	Alongamos o musculo trabalhado no dia da atividade.	Alongamos o musculo trabalhado no dia da atividade.	Alongamos o musculo trabalhado no dia da atividade.	Alongamos o musculo trabalhado no dia da atividade.

FOTOS VIVA



11.5. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA – BASQUETE SOCIAL: PROJETO “NO ALVO”

Este programa teve o número de **23** inseridos: crianças, adolescentes e adultos, com e sem deficiência. Teve por foco trabalhar a socialização, interação, educação, formação de vínculos, medida de segurança, psicomotricidade, contribuindo para a aquisição de valores e respeito mútuo com o próximo, oportunizando a vivência esportiva educacional, aprimorando questões psicológicas, sociais e nutricionais, promovendo por meio do esporte o desenvolvimento individual funcional para ações básicas do dia a dia de cada criança.

Foi executado semanalmente de 3ª a 5ª-feira, sendo três turmas no período da tarde

Esta oficina demandou cuidados individuais e coletivos, as práticas esportivas foram fundamentais para o desenvolvimento de fundamentos técnicos, coordenação motora e resistência física. Um programa que promove aos usuários a melhora na socialização, ansiedade

e stress, e segundo relatos dos familiares a *evolução* e comprometimento dos filhos é notório no dia a dia.

ATIVIDADES REALIZADAS

Basquete	Introdução aos fundamentos do basquete, focando nos movimentos básicos de drible e passe, promovendo a coordenação motora; Atividades lúdicas para desenvolver a socialização, como jogos de pega-pega com bola, estimulando a cooperação entre crianças com e sem deficiência; Jogos recreativos com foco na comunicação e no respeito mútuo, promovendo a inclusão e o trabalho em equipe; Exercícios de percepção espacial para melhorar o posicionamento em quadra, incentivando a compreensão de táticas básicas.	Treinamento de arremesso à cesta, com ênfase em técnica e controle motor, visando a melhoria da precisão; Jogos cooperativos, onde equipes mistas (crianças com e sem deficiência) trabalham juntas para completar desafios, reforçando o respeito e a inclusão; Dinâmicas de grupo para aprimorar a habilidade de tirar a bola do adversário de forma correta, sem contato físico excessivo, valorizando o fair play; Atividades recreativas com regras adaptadas para garantir a participação de todos, promovendo a aceitação das diferenças e a socialização.	Desenvolvimento de habilidades de defesa, com atividades de bloqueio e marcação, ajudando na cooperação e na coordenação em equipe; Jogos recreativos que integram crianças de diferentes habilidades, reforçando a importância de trabalhar em conjunto e incentivar a inclusão; Atividades lúdicas voltadas ao trabalho em equipe, como circuitos de passe e drible em duplas, incentivando a comunicação e o respeito ao ritmo do colega; Treinamento de contra-ataques rápidos, desenvolvendo a agilidade e o trabalho em equipe durante transições de defesa para ataque.	Treinamento tático com foco em posicionamento e movimentação em quadra, promovendo a compreensão do jogo coletivo e da importância da cooperação. 2. Jogos recreativos em equipes mistas, promovendo o respeito e a interação entre todos os participantes, independentemente de suas habilidades; Atividades voltadas ao arremesso e à técnica de movimentação com a bola, aprimorando a capacidade de cada criança em realizar jogadas básicas de basquete; Exercícios de trabalho coletivo, como montar estratégias simples em grupo para aplicar durante os jogos, incentivando a liderança e o diálogo.
-----------------	--	---	--	--

FOTOS BASQUETE – PROJETO “NO ALVO”



11.1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA – FUTSAL SOCIAL: PROJETO VIRANDO O JOGO

Este programa teve o número de **36** inseridos: crianças, adolescentes e adultos, com e sem deficiência. Teve por foco trabalhar a socialização, interação, educação, formação de vínculos, medida de segurança, psicomotricidade, contribuindo para a aquisição de valores e respeito mútuo com o próximo, oportunizando a vivência esportiva educacional, aprimorando questões psicológicas, sociais e nutricionais, promovendo por meio do esporte o desenvolvimento individual funcional para ações básicas do dia a dia de cada criança.

Foi executado semanalmente de 2ª a 4ª-feira, sendo três turmas no período da tarde

Esta oficina demandou cuidados individuais e coletivos, as práticas esportivas foram fundamentais para o desenvolvimento de fundamentos técnicos, coordenação motora e resistência física. Um programa que promove aos usuários a melhora na socialização, ansiedade e stress, e segundo relatos dos familiares a *evolução* e comprometimento dos filhos é notório no dia a dia.

ATIVIDADES REALIZADAS

Futsal	Introdução aos fundamentos do futsal, como passe e recepção de bola, visando a coordenação motora e o	Treinamento com bola, focado em dribles e condução, para melhorar a habilidade de	Treinamento de finalização e chutes a gol, aprimorando o foco e a precisão durante os jogos;	Treinamento tático básico, ensinando noções de posicionamento em quadra, ajudando na compreensão espacial e no
---------------	---	---	--	--

desenvolvimento individual; Trabalho lúdico e recreativo com jogos e brincadeiras, promovendo a socialização e o espírito de equipe; Atividades sem bola para estimular a percepção corporal e o trabalho em equipe, como circuitos de obstáculos; Exercícios de alongamento e aquecimento, ressaltando a importância da atividade física regular para a saúde e o bem-estar.	controle e manuseio da bola; Jogos cooperativos e competitivos, trabalhando o conceito de ganhar e perder de forma saudável, fundamental para crianças com transtornos e deficiências; Dinâmicas de grupo que enfatizam a comunicação entre os participantes, promovendo a integração entre crianças com e sem deficiência; Atividades físicas para desenvolver resistência e condicionamento, com caminhadas e exercícios de agilidade.	Jogos recreativos que integram crianças de diferentes habilidades, fortalecendo a socialização e o respeito mútuo; Atividades sem bola que estimulam a coordenação motora ampla, como corridas e saltos, explorando o movimento de forma lúdica; Exercícios de cooperação, onde todas as crianças precisam atuar em conjunto para atingir um objetivo, reforçando o trabalho em equipe.	desenvolvimento estratégico; Jogos recreativos com regras adaptadas, incentivando a participação de todos, independentemente de suas limitações; Dinâmicas de interação, onde crianças com e sem deficiência trabalham juntas, promovendo a inclusão e a aceitação das diferenças; Atividades físicas focadas no desenvolvimento da força e da flexibilidade, por meio de circuitos de exercícios funcionais.
---	--	---	---

FOTOS FUTSAL – “VIRANDO O JOGO”



=





SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

INTERVENÇÕES SOCIAIS

Nossas intervenções coletivas e individuais ocorreram por meio das redes sociais: WhatsApp, páginas do facebook, site, contatos telefônicos, dentre outras ferramentas.

Do trabalho social essencial: A acolhida: Ocorreu por meio do primeiro contato com familiares e atendido para preenchimento da ficha de atendimento e entrega dos devidos documentos, no qual colhemos as informações, entendemos a realidade e particularidade de cada um em seu contexto familiar e direcionamos as famílias orientando-as, informando-as e encaminhando quando necessário aos diversos setores públicos existentes em nosso município, objetivando o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda e demais direitos sociais.

Essa ficha de atendimento garante a individualidade do inserido e a compreensão do contexto familiar, e ao longo do serviço foram sendo alimentadas pela equipe técnica com anotações e informações pertinentes ao desenvolvimento dos mesmos, intervenções, atendimentos individuais e familiares, relatórios, contatos técnicos com a rede de atendimento do município e visitas domiciliares com informações e intervenções realizadas aos inseridos e após atendimentos presenciais realizamos contatos telefônicos para preenchimentos de dados e anotações pertinentes.

Ofertamos por meio do grupo de WhatsApp, atividades com caráter preventivo e proativo, que abordaram questões relevantes sobre a qualidade de vida no âmbito biopsicossocial.

Quanto ao **fortalecimento de vínculos familiares e comunitário**, mantivemos contatos frequentes com os atendidos e seus familiares por meio de contatos e atendimento individuais

a fim de estreitar a relação e realizar o acompanhamento dos usuários mesmo que a distância física.

No **Processo de valorização e escuta:** deixamos a disposição os contatos telefônicos da equipe técnica e da entidade para quaisquer informações, solicitação e auxílio dentro das possibilidades enquanto entidade. Este momento nos possibilitou intervir e realizar diversas orientações a família e aos usuários sobre os benefícios atuais diante da pandemia e intervir junto as demais políticas públicas quanto aos encaminhamentos a rede de saúde e demais políticas. Este contato e momento de escuta permaneceu durante o ano todo e nos possibilitou realizar o acompanhamento contínuo, compreendendo as demandas, vulnerabilidades e as diversas realidades da família em um momento tão delicado para toda a sociedade.

Nas **Ações e atividades com os coletivos por meio das redes sociais:** Através das redes sociais e/ou atendimento emergencial, contribuimos com histórias de vivências, dificuldades de sobrevivência no atual cenário, onde podíamos fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses a partir do nosso processo de escolha e cuidados. Abordamos a realidade vivida neste cenário de inseguranças, medos, angústias e cuidados, onde um dos principais motivos de abordagem foi refletir, discutir e propor sugestões além de um momento propício para fortalecer os vínculos com coletivo;

Nas **Orientações socioeducacional de forma igualitária:** Promovemos momentos de escuta e de levantamento de demanda dos nossos usuários. A orientação teve por foco reforçar os direitos e deveres enquanto cidadãos de direitos, levantando pontos a serem analisados de forma igualitária, garantindo qualidade e a continuidade ao bom desenvolvimento do usuário e prevenindo situações que não condiziam com seu desenvolvimento pessoal;

Nas **Orientações sociofamiliares:** Abordamos junto com as famílias as intervenções necessárias a partir do compromisso e responsabilidade da mesma no atual cenário. O acompanhamento ocorreu por meio de ligações de forma individualizada, particularizada e as intervenções ocorreram de acordo com as demandas apresentadas e posteriormente foram articuladas com as demais redes de proteção e equipamentos públicos (CRAS, Saúde, Educação, dentre outras);

As **Visitas domiciliares:** As visitas domiciliares ocorreram de forma pontual, e posteriormente mantemos contatos telefônicos frequentes com familiares e as comunicações pelas redes sociais que aconteceram frequentemente.

Em relação a sustentabilidade da Instituição, o setor de serviço social busca parcerias por meio de contatos técnicos com empresas, objetivando aportes financeiros para execução de projetos aprovados, bem como apoios aos diversos projetos existentes na OSC.

Quanto a parte burocrática, cabe a este setor a realização de renovações de certificados, elaboração de planos de trabalho para emendas municipais, estaduais, federais, chamamentos públicos, bem como o acompanhamento das prestações de conta dos mesmos.

12. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

A entidade conta com parceiros que de forma voluntária e com excelência em seus trabalhos integram e apoiam a instituição.

- De forma indireta com o projeto são parceiros: Centro de Reabilitação “Lucy Montoro”, CAPS Infantil, CAPS Conviver, APAE, UNESP, CRAS, CREAS, CAOIM, Unidades de Saúde, entre outras, que indicam seus alunos, usuários e pacientes para serem inseridos nos projetos da AMEI.

13. MONITORAMENTO

Por meio do acompanhamento diário e diálogo com os pais e responsáveis a OSC vai direcionando as atividades de maneira coletiva e particular, atendendo a necessidade de cada inserido no projeto.

Os fatores positivos também foram levantados para que fosse possível avaliar a eficácia em relação aos objetivos desejados.

Os meios para verificação e monitoramento foram por observação direta e reuniões de equipe. O monitoramento deste “período” foi feito através de conversas com os responsáveis e com os alunos, buscando entender se as expectativas criadas foram atendidas. Todos foram unânimes ao dizerem que os filhos apresentaram melhoras significativas e que tiveram evolução no convívio social, principalmente no quesito de respeito às regras.

O monitoramento será feito através do controle de faltas, já as avaliações serão feitas pelos próprios professores diariamente, acompanhando o desenvolvimento dos alunos e aprimorando os treinamentos.

Também para monitoramento e avaliação serão considerados:

- Reuniões de equipe semanalmente;
- Planejamento e Relatórios semestrais;
- Acompanhamento e monitoramento das atividades pelo Responsável Técnico diariamente;
- Reunião com familiares semestralmente;
- Pesquisa de Satisfação do aluno/ usuário anualmente.

14. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO

A Associação Mariliense de Esportes Inclusivos – AMEI, em consonância com o Estatuto Social, com sua experiência e bons resultados dos trabalhos já desenvolvidos se posicionando frente a uma demanda crescente no atendimento de crianças, adolescentes e adultos com ou sem deficiência no desenvolvimento de sociabilidades e atuando no sentido preventivo de situações de risco social.

A proposta visa o envolvimento das crianças, adolescentes, adultos, familiares e comunidade no desenvolvimento das práticas de vivência e no fortalecimento das relações sabendo que a articulação das políticas públicas tem interferência direta no êxito dos serviços. Desde a implantação a entidade vem desenvolvendo os objetivos propostos, ampliando a visão totalitária sobre os direitos dos cidadãos e propostas efetivas de promoção da cidadania, por meio de ações e serviços que trabalham o enfrentamento e a prevenção das situações de risco, violências e violações de direitos que limitam ou impedem as pessoas a terem um desenvolvimento saudável e ao acesso à escola. O artigo 217 da Constituição Federal estabelece que “é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um [...]”; e em seu § 3º afirma que “o Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social”.

15. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

O Projeto contribuiu para o fortalecimento das estruturas emocionais e cognitivas das crianças e adolescentes diante das situações que envolveram as relações sociais, a educação e o esporte. Possibilitou a aquisição de novos conhecimentos e saberes, além das questões afetivas, comportamentais e familiares, na inserção social e no resgate da autoestima e autoconfiança, gerando nesses indivíduos uma postura democrática, cooperativa, empreendedora, proativa e autônoma, contribuindo desta forma para a formação de um adulto responsável com valores morais e éticos, para o desenvolvimento de uma cultura de paz.

Sendo assim, sua inserção na instituição contribuiu para o enfrentamento das desigualdades sociais em sua complexidade.

Diante do atual contexto, os resultados e avaliações ocorreram por meio da participação dos indivíduos nas redes sociais, feed back, ressaltando sempre a busca pela melhoria da qualidade de vida dos usuários; reduzindo e prevenindo situações de isolamento social e promovendo a participação ativa dos atendidos.

16. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

O projeto complementou as ações da família na proteção e no desenvolvimento dos mesmos, contribuiu para o fortalecimento das estruturas emocionais e cognitivas das crianças e adolescentes minimizando o impacto emocional e social. Os envolvidos apresentaram melhoras significativas quanto à qualidade de vida, bem-estar, coordenação motora, atenção, concentração, aprendizagem, postura, autonomia, cooperativismo, socialização, aceitação de regras e disciplina, proteção das situações de risco, ampliação do acesso à informação, prevenção e orientação dentro do contexto social onde estão inseridos. Como ponto forte, podemos destacar o fortalecimento de vínculos entre instituição e comunidade local e entre equipe institucional e famílias atendidas.

Uma mudança facilmente notada é o estilo de vida mais saudável com a inserção da prática esportiva no cotidiano dos usuários. A prática esportiva traz ao usuário benefícios como aumento da capacidade cardiorrespiratória, ganho de massa magra e perda de gordura e melhoria no sono. Aliado a isso, percebe-se a evolução dos alunos no quesito de autoconfiança e autoestima, pelo fato de conseguirem desenvolver com maior habilidade os exercícios com o passar das aulas. O ganho de autoconfiança e autoestima reflete diretamente no convívio social, onde o aluno se sente mais preparado para os deveres diários.

O esporte tem exercido um impacto social extremamente positivo nas crianças atendidas pela instituição. O Esporte em sua dinâmica de trabalho em equipe, ensina mais do que habilidades esportivas: ele promove o respeito, a disciplina e o senso de coletividade. Um dos principais focos dos profissionais é reforçar a importância do respeito, não apenas entre os colegas de turma, mas também com a família. As crianças são constantemente incentivadas a valorizar o modo como falam e interagem com os pais e responsáveis, o que tem gerado resultados muito positivos no comportamento fora da Instituição.

A prática esportiva tem sido essencial para que essas crianças não fiquem nas ruas, expostas a situações de risco e influência negativa. O esporte oferece uma alternativa saudável, onde elas podem conviver com outras crianças de maneira segura e inclusiva. A socialização é um aspecto chave desse processo, pois muitas das crianças chegam à instituição com dificuldades de interação, tendo aprendido formas agressivas ou desrespeitosas de lidar com os outros. Dentro das aulas, elas estão aprendendo a cooperar, a respeitar as diferenças e a agir de maneira mais tranquila e equilibrada.

Apesar das melhorias observadas, ainda há desafios, especialmente com algumas crianças que continuam a apresentar dificuldades em esperar sua vez ou lidar com a frustração de perder. Essas questões estão sendo trabalhadas de forma integrada com as famílias, buscando promover um desenvolvimento social mais completo.

Além disso, as atividades tem oferecido às crianças a oportunidade de acreditar que elas podem alcançar algo maior na vida. Muitas chegam desmotivadas, acreditando que não têm futuro ou que não podem ser nada. Com o esporte, elas começam a visualizar possibilidades, entender

que podem ter um emprego, construir uma carreira e até formar uma família. Essa mudança de perspectiva é uma das maiores conquistas do trabalho social, mostrando que, com esforço e dedicação, essas crianças podem trilhar um caminho diferente, repleto de oportunidades.

17.COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO DO PROJETO

O trabalho realizado pela entidade é divulgado regularmente nas redes sociais da AMEI (Facebook, Site, Twitter e Instagram), bem como em Jornais Impressos de circulação local, programas de rádio e até mesmo programas de TV divulgam os feitos alcançados pelos nossos atletas.

18.ORÇAMENTO DO PROJETO

Os recursos de manutenção e de receitas da instituição foram constituídos por:

1. Doações espontâneas de pessoas físicas e jurídicas;
2. Chamamento Público Municipal;
3. Recursos Próprios, tais como rendas provenientes de eventos;

Referente a recursos humanos contamos com a participação de profissionais contratados e estagiários.

A entidade vive de doações e promoções que não são suficientes para prover integralmente seus gastos mensais para dar sustentabilidade ao projeto, por isso contamos com o apoio de parceiros.

19.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado pelo relatório, a AMEI cumpriu com todas as suas obrigações perante ao Termo de Colaboração vigente, ficando explícita a importância da prática esportiva para os usuários, tanto para o desenvolvimento físico, quanto pessoal, a instituição não hesitou em buscar novas formas de adaptação, mantendo os serviços ofertados e o acompanhamento continuo aos atendidos e seus respectivos familiares.

Marília/SP, 30 de janeiro de 2025.



João Ailton Marcato
Presidente